

DOI: 10.46943/X.CIEH.2023.01.073

ANÁLISE DO CONCEITO DE COMPORTAMENTO PLANEJADO A LUZ DA TEORIA DE AJZEN

Rafaella Felix Serafim Veras¹

Valkênia Alves Silva²

Mayara Muniz Peixoto Rodrigues³

Jacira dos Santos Oliveira⁴

RESUMO

As atividades de educação em saúde são realizadas por enfermeiros e consistem no aconselhamento e incentivo a hábitos de vida saudáveis. Nesse contexto, a Teoria do comportamento planejado pode ser uma aliada, pois estuda os fatores que atuam na intenção das pessoas em adotar determinado comportamento. Portanto, o objetivo foi analisar o conceito de Comportamento Planejado no contexto da Enfermagem, delimitando suas definições, antecedentes e consequentes com ênfase na área da Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual buscou-se responder a seguintes questões norteadoras: Qual a definição, antecedentes e consequentes de Comportamento Planejado no contexto da Enfermagem? A busca foi realizada nas bases de dados: MEDLINE, CINAHL,

1 Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rafafsv@gmail.com;

2 Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, kenia3523@gmail.com;

3 Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mayara_muniz_@gmail.com;

4 Doutora em Ciências pela EERP-USP. Professora Associada da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – PB, jaciraoliveiraoliveira919@gmail.com;

SCOPUS, Web of Science e LILACS. Os descritores/palavras-chave foram: *Azjens theory of planned behavior, theory of planned behavior, planned behavior, nursing, nursing care, nursing interventions, nursing research, clinical nursing research e clinical nursing research*. Foram incluídas publicações que abordaram a TPB na Enfermagem no período de 2017 – 2021 e excluídas as que não estavam em formato de artigo científico. Para seleção utilizou-se as ferramentas EndNote e Rayyan e a análise de conceito seguiu as etapas propostas por Meleis. Foram selecionadas 15 publicações destes 5 (33%) relacionados a pessoa idosa. A definição de Comportamento Planejado em 11 (73%) estudos indicaram a previsão do comportamento a partir da verificação das variáveis que atuam na força de intenção. Os antecedentes considerados foram: crenças comportamentais, conhecimento sobre o tema, recursos materiais, pressão social e controle do comportamento percebido. Em relação aos consequentes identificados em 12 estudos foram que permitiram compreender as intenções de realizar atividade de cuidado pelo enfermeiro. A aplicação do modelo de análise de conteúdo de Meleis permitiu a identificação das definições, antecedentes e consequentes da Teoria do comportamento planejado de Azjen na prática de enfermagem.

Palavras-chave: Teoria do comportamento planejado, Promoção da saúde, Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A prática da enfermagem compreende a execução de variadas atividades, incluindo o desenvolvimento e implementação de estratégias de educação em saúde. Este papel é crucial, pois implica o reconhecimento de fatores determinantes e condicionantes no processo saúde- doença (DIAS et al., 2018).

Uma análise crítica sobre a atuação do enfermeiro na promoção e prevenção da saúde revelou que, após a avaliação do estado de saúde, os enfermeiros frequentemente abordam os estilos de vida, fornecendo informações aos indivíduos com o propósito de promover mudanças comportamentais. Todos os estudos selecionados no trabalho destacaram que a educação em saúde e o aconselhamento são atividades fundamentais realizadas por enfermeiros (IRIARTE- ROTETA et al., 2020).

Dessa forma, ao desempenharem tais funções, os enfermeiros podem contribuir para a promoção da saúde em nível individual e coletivo, por meio de comunicação efetiva, estimulando a reflexão e incentivando o protagonismo no processo de aprendizado sobre temas relacionados à saúde (DIAS et al., 2018; ZEA-BUSTAMANTE et al., 2019).

Nesse contexto, as estratégias de educação em saúde, fundamentadas teoricamente, têm potencial para alcançar êxito na promoção e manutenção de comportamentos e estilos de vida saudáveis. Isso se deve ao fato de que as teorias da saúde comportamental proporcionam uma estrutura para que os pesquisadores desenvolvam, implementem e avaliem os efeitos dos programas de promoção da saúde (JOSEPH et al., 2016).

A *Theory of Planned Behavior* ou Teoria do Comportamento Planejado (TPB), é uma teoria comportamental da psicologia que explica os fatores que influenciam a intenção das pessoas em adotar determinado comportamento. Identifica três antecedentes de intenção (atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido) que exercem influência na efetivação de um comportamento específico (AJZEN, 1991). Portanto, ela pode ser empregada para orientar o desenho de intervenções de mudança de comportamento, bem como para prever a adoção de determinado comportamento (AJZEN, 2020).

Entretanto, há escassa informação sobre a análise do conceito de Comportamento Planejado no contexto do cuidado de enfermagem. A importância de realizar esse tipo de pesquisa deve-se ao fato de ser possível fornece um quadro para selecionar e organizar informações. A abordagem de análise de conceito torna-se pertinente quando um conceito, já introduzido, definido e esclarecido na literatura de uma disciplina específica, demanda um estudo adicional para elevá-lo a um estágio mais avançado de desenvolvimento. Esse processo visa torná-lo mais operacional na teoria, na pesquisa e na prática da referida disciplina, contribuindo para aprimorar sua compreensão (WALKER; AVANT, 2011).

A análise de conceito implica eliminar terminologias vagas, ambíguas e inconsistentes, promovendo uma maior clareza e consistência na discussão e compreensão do assunto (FERNANDES et al., 2011).

Assim, o objetivo deste analisar o conceito de Comportamento Planejado no contexto da Enfermagem, delimitando suas definições, antecedentes e consequentes com ênfase na área da Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida de acordo com as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) que são: definição do tema e elaboração da questão norteadora; determinação dos critérios de inclusão e exclusão para a busca na literatura; coleta de dados com definição dos estudos selecionados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; apresentação da revisão integrativa. Para a primeira etapa, a questão norteadora do estudo foi: Qual a definição, antecedentes e consequentes de Comportamento Planejado no contexto da Enfermagem?

A busca e seleção dos artigos, foram realizadas em novembro de 2021 e foram utilizadas as bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scopus Elsevier (SCOPUS) e Web of Science.

Utilizaram-se os Descritores da Ciência da Saúde (DeCS)/Medical Subject Headings (MeSH) e palavras-chave em associação com os operadores lógicos booleanos para guiar as buscas nas bases de dados selecionadas. Desse modo a chave de busca inserida foi: (“Azjens theory of planned behavior” OR “theory of planned behavior” OR “planned behavior”) AND (nursing OR “nursing care” OR “nursing interventions” OR “nursing research” OR “clinical nursing research” OR “clinical nursing research”).

As publicações incluídas foram as que atenderam aos seguintes critérios: estudos originais, em periódicos nacionais e internacionais no período de 2017 a 2021. Os critérios de exclusão foram: publicações que não estavam em formato de artigo científico e aqueles que não faziam menção explícita a referida teoria associada a educação em saúde no contexto da enfermagem.

Os resultados das buscas foram exportados para o EndNoteTM online para detecção de duplicações e em seguida para o Rayyan Systems Inc. a fim de prosseguir nas etapas de seleção dos estudos com auxílio do software.

O processo de seleção das publicações foi realizado por dois revisores independentes e um terceiro revisor esteve disponível para resolver possíveis conflitos quanto a inclusão ou exclusão de publicações.

Os resultados foram apresentados utilizando figura e quadros contendo informações que respondem à questão norteadora de pesquisa. Para análise dos dados, foram agrupados em categorias temáticas, resultando na discussão e síntese final do conhecimento obtido. A análise do conceito seguiu os passos de Meleis (2012) com identificação das definições, antecedentes e consequentes.

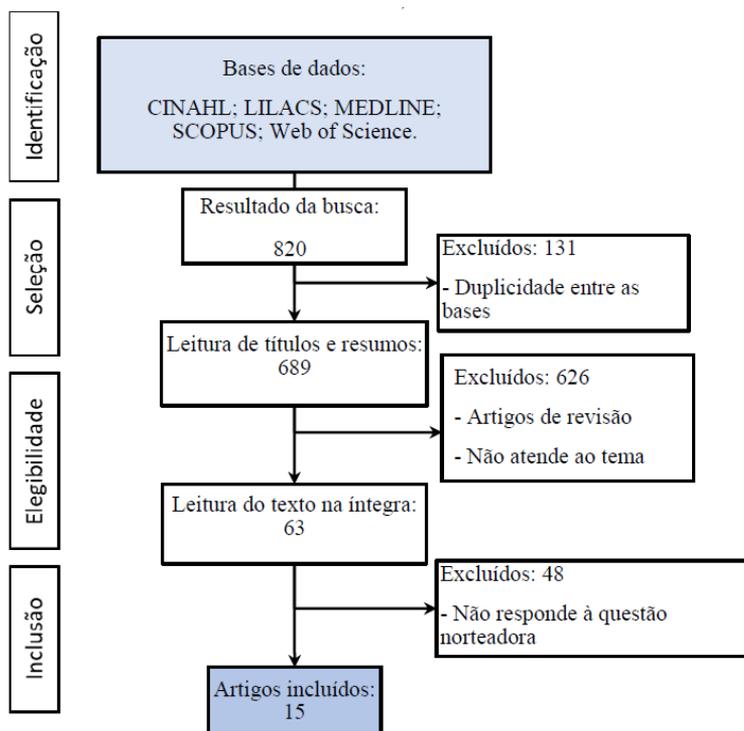
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial nas bases de dados resultou na identificação de 820 publicações, destas 131 foram excluídas por duplicidade; em seguida, 626 foram excluídas após leitura de títulos e resumos pelos dois revisores independentes, restando 63 para leitura do texto na íntegra; por fim, os mesmos revisores selecionaram 15 publicações que respondiam

a questão norteadora do estudo. A Figura 1 apresenta o fluxograma de seleção das publicações especificando o quantitativo em cada etapa da busca.

Quanto às características das 15 publicações selecionadas, destacou-se que todas estavam publicadas em inglês. O período de publicação variou de 2017 a 2021 e os anos de maior incidência foram 2021 e 2020, com 04 publicações (26,7%) incluídas em cada ano, em 2018 houveram 03 (20%) publicações e nos anos de 2019 e 2017 houveram 02 (13,3%) publicação. Os países onde houveram mais publicações foram China, Estados Unidos da América e Irã com dois estudos em cada, os demais que apresentaram uma publicação, foram: Arábia Saudita, Austrália, Coreia, Espanha, Etiópia, Filipinas, Itália, Reino Unido e Turquia. A distribuição dos estudos em relação ao periódico de publicação foi variada não havendo mais de uma publicação no mesmo periódico.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos de acordo com as etapas da revisão integrativa. João Pessoa – PB, 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O Quadro 1 apresenta os estudos de acordo com seus objetivos, observou-se que haviam aqueles direcionados a estudar as intenções de adesão determinados comportamentos por meio da TPB tanto pelos enfermeiros durante a assistência quanto pelos pacientes como atividade de promoção da saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos estudos de acordo com objetivos. João Pessoa – PB, 2023

Autor (Ano)	Objetivo do estudo
AB MALIK et al. (2018)	Examinar a “intenção de” e o “desempenho” dos cuidados de higiene bucal em pacientes com AVC utilizando a TPB.
ANGELIS et al. (2017)	Testar um modelo explicativo da intenção dos enfermeiros em notificar reacções adversas a medicamentos em ambiente hospitalar, baseado na TPB.
ATENCION et al. (2019)	Determinar os fatores relacionados à intenção dos enfermeiros de denunciar o abuso infantil no ambiente filipino.
JEIHOONI et al. (2018)	Determinar a aplicação da teoria do comportamento planejado para mudar o estilo de vida de pacientes com infarto do miocárdio na população iraniana.
KARIMAN et al. (2020)	Determinar o efeito de uma intervenção educacional baseada na TPB nas intenções de engravidar em mulheres que se apresentam em centros de aconselhamento pré-marital em Teerã.
KOŞTU, TORAMAN (2021)	Analisar o efeito do programa de treinamento sobre violência por parceiro íntimo contra mulheres baseado na teoria do comportamento planejado nas abordagens de violência de enfermeiras e parteiras.
LEE, KANG (2020)	Investigar a intenção de enfermagem entre enfermeiros que cuidam de pacientes com doenças infecciosas emergentes na Coreia e descrever os fatores que influenciam a intenção de cuidar dos enfermeiros, aplicando a TPB.
MINUYE et al. (2021)	Abordar a intenção dos enfermeiros em cuidar dos pacientes com doença coronavírus 19 e seus determinantes entre os enfermeiros que trabalham nas Instituições de Saúde do município de Debre Tabor.
OMURA et al. (2018)	Explorar as percepções dos enfermeiros sobre a relevância e o uso da comunicação assertiva nos ambientes de saúde japoneses; e identificar os fatores que facilitam ou dificultam a comunicação assertiva dos enfermeiros japoneses.
AB MALIK et al. (2017)	Examinar a “intenção de” e o “desempenho” dos cuidados de higiene bucal em pacientes com acidente vascular encefálico utilizando a TPB.

Autor (Ano)	Objetivo do estudo
KOLKE et al. (2020)	Examinar variáveis teóricas e médicas que influenciam a intenção do paciente de realizar atividade física durante a internação para transplante de células hematopoiéticas.
ABUFARSAKH; OKOLI (2021)	compreender os fatores associados às intenções da equipe de enfermagem em fornecer intervenções de tratamento para tabaco para indivíduos com diagnóstico de doenças mentais em uma instituição psiquiátrica, utilizando os construtos da TPB.
APPLEBY (2019)	avaliar as intenções de enfermeiros e auxiliares de saúde em implementar uma "lista de verificação da rodada de cuidados"; uma intervenção-diretriz repetida de hora em hora nas enfermarias do hospital.
SALAMI, ALHALAL (2020)	identificar os fatores associados à intenção dos enfermeiros de denunciar abuso infantil, testando um modelo hipotético.
VIA-CLAVERO et al. (2020)	Determinar as atitudes dos enfermeiros de cuidados intensivos, normas subjetivas, controle comportamental percebido e intenções de usar restrições físicas em pacientes intubados e a relação entre eles e fatores sociodemográficos, profissionais e contextuais usando uma abordagem de pesquisa.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O Quadro 2 apresenta as principais definições de comportamento planejado apresentadas nos estudos. Percebe-se que a maior parte das publicações definiu o comportamento planejado a partir da previsão do comportamento a partir da verificação das variáveis que atuam na força de intenção. As demais perspectivas foram: promoção de modificações do comportamento a partir do reconhecimento dos fatores que interferem na intenção; e reconhecimento das variáveis para o comportamento planejado mas acrescenta as características pessoais e traços de personalidade. A definição de Comportamento Planejado em 11 (73%) estudos indicaram a previsão do comportamento a partir da verificação das variáveis que atuam na força de intenção.

Quadro 2 – Definição de comportamento planejado de acordo com os estudos incluídos. João Pessoa – PB, 2023.

Definição de comportamento planejado	Autor (Ano)
Previsão do comportamento a partir da verificação das variáveis que atuam na força de intenção.	AB MALIK et al. (2018); ABUFARSAKH, OKOLI (2021); ANGELIS et al. (2017); APPLEBY (2019); ATENCION et al. (2019); KARIMAN et al (2020); LEE, KANG (2020); MINUYE et al. (2021); OMURA et al. (2018); SALAMI, ALHALAL (2020); VIA-CLAVERO et al. (2020).
Promoção de modificações do comportamento a partir do reconhecimento dos fatores que interferem na intenção.	KOŞTU, TORAMAN (2021); AB MALIK et al. (2017); JEIHOONI et al. (2018).
Reconhecimento das variáveis para o comportamento planejado mas acrescenta as características pessoais e traços de personalidade	KOLKE et al. (2020).

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

As definições apresentadas apresentam um foco em determinadas vertentes da TPB. Esta estabelece uma relação entre a intenção comportamental e a premissa de que os indivíduos levam em consideração todas as informações disponíveis, incluindo suas crenças pessoais, o ambiente ao seu redor e seus recursos pessoais, antes de efetivar um comportamento específico. Assim, a TPB tem sido empregada para elucidar e antecipar comportamentos, além de oferecer suporte ao desenvolvimento de estratégias direcionadas à mudança de comportamento (AJZEN, 1991; AJZEN 2020).

Desse modo, explicar e aprender mais sobre o pensamento intencional para este tipo de comportamento e devem ajudar a desenvolver uma compreensão teórica das intenções que sustentam este tipo de comportamento e, em última análise, melhorar o atendimento ao paciente (APPLEBY, 2019).

Os pacientes submetidos a transplante de células hematopoiéticas apresentaram intenções elevadas para realizar atividades físicas (KOLKE et al., 2019). Do mesmo modo, enfermeiros apresentaram intenção

elevada de prestar assistências e pacientes com COVID – 19 (MINUYE et al., 2021).

O Quadro 3 apresenta os antecedentes do comportamento planejado de modo que identificou-se que há influencia de crenças comportamentais, acesso a informação, apoio organizacional, pressão social e controle comportamental percebido.

Quadro 3 – Antecedentes de comportamento planejado de acordo com os estudos incluídos. João Pessoa – PB, 2023.

Antecedentes	Autor (Ano)
Crenças comportamentais/atitude em relação ao comportamento	AB MALIK et al. (2018); ANGELIS et al. (2017); ATENCION et al. (2019); JEIHOONI et al. (2018); KARIMAN et al (2020); KOŞTU, TORAMAN (2021); LEE, KANG (2020); MINUYE et al. (2021); OMURA et al. (2018).
Acesso a informações/conhecimento sobre o tema	AB MALIK et al. (2018); ANGELIS et al. (2017); KARIMAN et al (2020); KOŞTU, TORAMAN (2021); SALAMI, ALHALAL (2020); VIA-CLAVERO et al. (2020).
Apoio organizacional/recursos materiais	AB MALIK et al. (2018); SALAMI, ALHALAL (2020).
Pressão social	ABUFARSAKH, OKOLI (2021); ANGELIS et al. (2017); ATENCION et al. (2019); JEIHOONI et al. (2018); AB MALIK et al. (2017); MINUYE et al. (2021); SALAMI, ALHALAL (2020).
Controle do comportamento percebido	ABUFARSAKH, OKOLI (2021); APPLEBY (2019); ATENCION et al. (2019); JEIHOONI et al. (2018); KARIMAN et al (2020); KOLKE et al. (2020); LEE, KANG (2020); AB MALIK et al. (2017); MINUYE et al. (2021).

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os antecedentes de intenção de comportamento contemplados da teoria foram identificados e estes são importantes para entender os

fatores que influenciam de profissionais e pessoas foco do cuidado na adesão a um determinado comportamento em saúde (AJZEN, 1991).

Um estudo identificou que as intenções dos enfermeiros de cuidados intensivos em usar restrições físicas são moderadas e são influenciadas por fatores intrapessoais, do paciente e contextuais. As políticas organizacionais e alternativas às contenções foram antecedentes que demonstraram menores níveis de intenção de utilização das mesmas (VIA-CLAVERO, 2020).

Outro estudo buscou identificar as intenções de enfermeiros em denunciar abuso infantil em unidades de emergência e atenção primária. Concluiu-se que a divulgação de informações e treinamentos sobre o tema podem favorecer e dar mais segurança ao profissional em tomar tal atitude (SALAME; ALHALAL, 2020). Este tema também foi investigado nas Filipinas e concluiu que a atitude, a norma subjetiva e o controle comportamental percebido foram significativamente relacionados à intenção dos enfermeiros de denunciar o abuso infantil de modo que é necessária maior atenção ao preparo profissional, educação e treinamento dos enfermeiros no manejo do abuso infantil (ATENCION et al., 2021).

A intenção de enfermeiros em cuidar de pacientes com COVID-19 relacionou a experiência de trabalho, a experiência de cuidar de doenças infecciosas, a autoeficácia e a norma subjetiva foram relacionadas de forma independente com a intenção de cuidar dos enfermeiros (MINUYE et al., 2021).

Os preditores da intenção de enfermeiros para realização de notificação reações adversas a medicamentos no ambiente hospitalar foram: apoio de outros profissionais, a percepção de valor da notificação e autoavaliação favorável dos enfermeiros sobre suas habilidades de notificação de reações adversas a medicamentos (ANGELIS et al., 2017).

A intenção de enfermeiros de fornecer tratamento para consumo de tabaco em instituições psiquiátricas também foi avaliada. E os antecedentes com maior influencia comprovada foram: normas subjetivas e o controle comportamental percebido (ABUFARSAKH; CHIZIMUZO, 2021).

Os fatores chave para a realização de higiene oral em pacientes com sequela de acidente vascular encefálico foram: conhecimento,

treinamento, acesso a orientações, disponibilidade de kits de higiene bucal, bem como tipo de enfermagem de trabalho foram identificados como fatores-chave associados à intenção e prática de cuidados de higiene bucal (AB MALIK et al., 2018).

O Quadro 4 mostra três consequentes do comportamento planejado, são eles: compreensão das intenções de realizar atividade de cuidado pelo enfermeiro; auxílio para mudança de comportamento a partir de intervenção e identificação dos fatores que influenciam na intenção do paciente em realizar um comportamento de saúde. Em relação aos consequentes identificados em 12 estudos foram que permitiram compreender as intenções de realizar atividade de cuidado pelo enfermeiro.

Quadro 4 – Consequentes de comportamento planejado de acordo com os estudos incluídos. João Pessoa – PB, 2023.

Consequentes	Autor (Ano)
Permite compreender as intenções de realizar atividade de cuidado pelo enfermeiro	AB MALIK et al. (2018); ABUFARSAKH, OKOLI (2021); ANGELIS et al. (2017); APPLEBY (2019); ATENCION et al. (2019); KOŞTU, TORAMAN (2021); LEE, KANG (2020); AB MALIK et al. (2017); MINUYE et al. (2021); OMURA et al. (2018); SALAMI, ALHALAL (2020); VIA- CLAVERO et al. (2020).
Auxilia o paciente na mudança de comportamento a partir de intervenção	JEIHOONI et al. (2018); KARIMAN et al (2020)
Identifica fatores que influenciam na intenção do paciente em realizar um comportamento de saúde	KOLKE et al. (2020)

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A identificação dos consequentes possibilita a elaboração de medidas para reforço de antecedentes identificados e elaboração de estratégias assistenciais, educativas e administrativas que reforcem tais comportamentos.

Um estudo que explorou as percepções dos enfermeiros sobre a relevância e o uso da comunicação assertiva nos ambientes de saúde

japoneses revelou que tais descorbetas serão usadas para desenvolver um programa de treinamento culturalmente apropriado para enfermeiros e estudantes de enfermagem japoneses (OMURA et al., 2018).

A identificação de intenção de enfermeiros em cuidar de pacientes com COVID-19 refletiu sobre a possibilidade de trabalhar para melhorar a confiança dos enfermeiros na gestão de desastres, conceber a educação em enfermagem em gestão de desastres e apoiar frequentemente os enfermeiros (MINUYE et al., 2021).

Os consequentes da aplicação de um programa de treinamento sobre violência por parceiro íntimo contra mulheres baseado na TPB mostrou que este programa foi mais eficaz no aumento das atitudes, práticas e denúncias de violência entre parceiros íntimos em comparação com o grupo de controle (KOŞTU; TORAMAN, 2022).

Uma intervenção educacional baseada na TPB nas intenções de engravidar de mulheres que se apresentam em centros de aconselhamento pré-marital aumentou as intenções de engravidar das mulheres, afetando o seu conhecimento, atitude, controle comportamental percebido e intenção. Concluiu-se que é essencial implementar melhores políticas públicas, criar um ambiente educacional mais propício para mulheres de diferentes faixas etárias e construir um sistema de apoio social (KARIMAN et al., 2020).

A aplicação da TPB para mudar o estilo de vida de pacientes com infarto do miocárdio na população iraniana mostrou diferença significativa entre os grupos experimental e controle em termos de atitudes, normas subjetivas, comportamento percebido controle, intenção e pontuação do estilo de vida três meses após a intervenção. Portanto, a aplicação da teoria foi eficaz para o desenvolvimento de um programa educacional (JEIHOONI et al., 2018).

Outro contexto pesquisado foi a compreensão da “intenção de” e “desempenho” dos cuidados de higiene bucal em pacientes com acidente vascular encefálico por enfermeiros. Os resultados deste estudo apontaram para a utilidade na promoção de cuidados de higiene oral compreendendo os caminhos e influências para realizar cuidados de

higiene oral e realizar promoção e educação em saúde com base em modelos comportamentais (AB MALIK et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do modelo de análise de conteúdo de Meleis permitiu a identificação das definições, antecedentes e consequentes da Teoria do comportamento planejado de Azjen na prática de enfermagem.

Os enfermeiros, em sua prática diária em vários contextos de cuidado e pesquisa, elaboram e aplicam estratégias de educação em saúde no âmbito do cuidado de enfermagem. Nesse cenário, observa-se que a TPB pode desempenhar um papel fundamental tanto na exploração dos fatores que impulsionam profissionais e pacientes a participarem dessas estratégias quanto no embasamento dessas próprias estratégias de educação em saúde.

Dessa forma, constata-se que a Enfermagem, enquanto ciência do cuidado, tem empregado teorias com o intuito de aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e, por conseguinte, da assistência oferecida. Trabalhos dessa natureza desempenham um papel crucial na disseminação de conhecimentos inovadores, frequentemente desconhecidos por docentes, pesquisadores e estudantes durante seu processo de formação acadêmica e científica nas áreas da Saúde e do Cuidado Humano.

REFERÊNCIAS

AB MALIK, N. et al. Factors influencing the provision of oral hygiene care following stroke: an application of the theory of planned behaviour. **Disability and rehabilitation**, v. 40, n. 8, p. 889-893, 2018.

AB MALIK, N. et al. Effectiveness of a web-based health education program to promote oral hygiene care among stroke survivors: randomized controlled trial. **Journal of medical Internet research**, v. 19, n. 3, p. e87, 2017.

ABUFARSAKH, B.; OKOLI, C.TC. Nursing Staff Attitude, Subjective Norms, Perceived Behavior Control, and Intention to Provide Tobacco Treatment in a Psychiatric Hospital. **Journal of the American Psychiatric Nurses Association**, 2021.

ANGELIS, Alessia De et al. Testing an explanatory model of nurses' intention to report adverse drug reactions in hospital settings. **Journal of nursing management**, v. 25, n. 4, p. 307-317, 2017.

APPLEBY, B. E. Implementing guideline-checklists: Evaluating health care providers intentional behaviour using an extended model of the theory of planned behaviour. **Journal of evaluation in clinical practice**, v. 25, n. 4, p. 664-675, 2019.

ATENCION, B. C. et al. Factors associated with intention to report child abuse among district hospital nurses in Iloilo, Philippines. **International Journal of Caring Sciences**, v. 12, n. 1, p. 210-217, 2019.

AJZEN, I. The theory of planned behavior. **Organ Behav Hum Decis Process**. v. 50, n. 2, p. 179–211, 1991. Doi: [https://doi.org/10.1016/0749-5978\(91\)90020-T](https://doi.org/10.1016/0749-5978(91)90020-T).

AJZEN, I. The theory of planned behavior: Frequently asked questions. **Human Behavior and Emerging Technologies**. v. 2, n. 4, p. 314 – 324, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1002/hbe2.195>.

BOTELHO, L. L. R. CUNHA, C. C. A. MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

DIAS, E. S. M. et al. Roda de conversa como estratégia de educação em saúde para a enfermagem. *Revista Cuidado é Fundamental*. v. 10, n. 2, p. 379-384, 2018. Doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.379-384>

FERNANDES, M. D. et al. Análise conceitual: considerações metodológicas. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 64, n. 6, p. 1150 – 1156, 2011.

JEIHOONI, A. K. et al. Effect of educational program on lifestyle of myocardial infarction patients in Iranian population. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**, v. 12, n. 9, p. Lc6-Lc10, 2018.

JOSEPH, R. P. et al. Applying Psychological Theories to Promote Long-Term Maintenance of Health **Behaviors**. **American Journal Lifestyle Medicine**. v. 10, n. 6, p. 356 – 368, 2016. Doi: <https://doi.org/10.1177/1559827614554594>. PMID: 28217036.

IRIARTE-ROTETA, A. et al. Nurses' role in health promotion and prevention: a critical interpretive synthesis. **Journal of Clinical Nursing**. v. 29, n. 21, p. 3937 – 3949, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1111/jocn.15441>. PMID: 32757432.

KARIMAN, N. et al. The effect of an educational intervention based on the theory of planned behavior on childbearing intentions in women: A quasi-experimental study. **Journal of education and health promotion**, v. 9, 2020.

KOLKE, S. M. et al. Factors Influencing Patients' Intention to Perform Physical Activity During Hematopoietic Cell Transplantation. In: **Oncology nursing forum**. Oncology Nursing Society, 2019. p. 746-756.

KOŞTU, N. TORAMAN, A. U. The effect of an intimate partner violence against women training program based on the theory of planned behavior on the approaches of nurses and midwives: a randomized controlled study. **Journal of interpersonal violence**, p. 08862605211022064, 2021.

LEE, Ji. KANG, S. J. Factors influencing nurses' intention to care for patients with emerging infectious diseases: Application of the theory of planned behavior. **Nursing & health sciences**, v. 22, n. 1, p. 82-90, 2020.

MELEIS A. I. Theoretical nursing: development and progress. 5 th ed. Philadelphia (PA): Lippincott William e Wilkins; 2012. 688 p.

MENDES, K. D. S. SILVEIRA, R. C. C. P. GALVAO CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto Contexto Enferm.** v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MINUYE, B. et al. Intention to Care for COVID-19 Patients Among Nurses Working at Health Care Institutions of Debre Tabor Town, North Central Ethiopia. **Risk Management and Healthcare Policy**, v. 14, p. 2475, 2021.

OMURA, M. et al. Exploring Japanese nurses' perceptions of the relevance and use of assertive communication in healthcare: A qualitative study informed by the Theory of Planned Behaviour. **Nurse education today**, v. 67, p. 100-107, 2018.

SALAMI, S. ALHALAL, E. Nurses' intention to report child abuse in Saudi Arabia: A cross- sectional study. **Child abuse & neglect**, v. 106, p. 104514, 2020.

SOUSA, M. M. Comunicação persuasiva para motivar a intenção de reduzir o consumo de sal em pessoas com insuficiência cardíaca. 160 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

VIA-CLAVERO, G. et al. Factors influencing critical care nurses' intentions to use physical restraints adopting the theory of planned behaviour: a cross-sectional multicentre study. **Australian Critical Care**, v. 33, n. 5, p. 426-435, 2020.

WALKER, L., AVANT, K. **Concept analysis.** in Walker L., Avant K. (Eds.) Strategies for theory construction in nursing. 5th Edition. Upper Saddle River, NJ: Pearson Education. 2011, p. 157 – 179.

ZEA-BUSTAMANTE, L. E. La educación para la salud y la educación popular, una relación posible y necesaria. **Revista Facultad Nacional de Salud Publica**. v. 37, n. 2, p. 61 – 66, 2019. Doi: <https://doi.org/10.17533/udea.rfnsp.v37n2a07>.